

A FELICIDADE

(ADIEU TRISTESSE)

LETRA FRANCESA DE
M. CAMUS e A. SALVET

do filme "ORFEU DO CARNAVAL"

SAMBA

MÚSICA DE
ANTONIO CARLOS JOBIM

LETRA DE
VINICIUS DE MORAIS



Um filme de Marcel Camus com Breno Melo - Marpessa Dawn - Lourdes de Oliveira - Léa Garcia e Adhemar Ferreira da Silva - Baseado na peça "ORFEU DA CONCEIÇÃO" de Vinicius de Moraes - música de Antonio Carlos Jobim - Diretor de fotografia: Jean Bourgoin - Produtor Responsável: Sacha Gordine - Diretor de produção: Jacques Gibault - Prod.: Dispart Films, Paris - Tupan Filmes, São Paulo - Dist: França Filmes - Seleção: Cofram Eastmancolor.

Grande Prêmio "PALMA DE OURO" Festival de Cannes 1959.

*Agostinho -
Maysa* GRAVAÇÕES

R.G.E.
R.G.E.

Gloria Lasso
João Gilberto
Luely Figueirô
Lyra do Xopotó
Sexteto Plaza
Zezé Gonzaga

Odeon
Odeon
Continental
Sinter
Sinter
Colômbia

*Silvin - Ellas -
Perly*

Odeon
Odeon



do filme "Orfeu do Carnaval"

A FELICIDADE

(ADIEU TRISTESSE)

SAMBA MÉDIO

Letra francesa de
M. CAMUS e A. SALVET

Música de

ANTONIO CARLOS JOBIM
Letra de VINICIUS DE MORAIS

Trio S. - te

PIANO



za não tem fim Fe lu ci da de



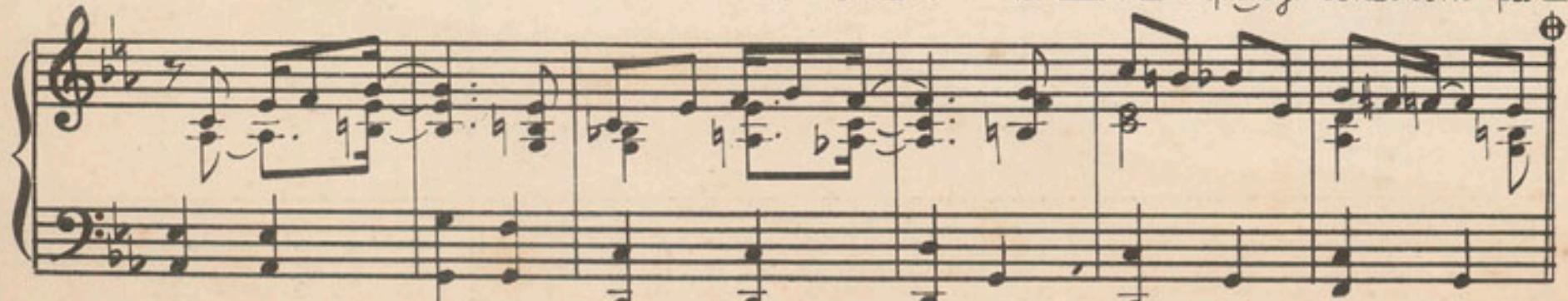
1. sun a fe li ci



da-de-cima pluma que o vento vai le van do pelo ar



vô a tão le ve mas tem a vi da bre ve Pre ci sa que haja vento sem pa



Copyright © 1959 by Editions Musicales France-Vedettes - Paris - France

Copyright © 1959 para a América Latina by Editora Musical Arapuã - Av. Ipiranga, 1123 - São Paulo - Brasil

Para Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai à Ediciones Internacionales Fermata - Buenos Aires

All rights reserved - International copyright secured - Impresso no Brasil

— rar — a — fe _ li _ a — da de do pa _ bre pa _ rece —

a grande lu _ são do carna_val a gen _ te tra _ ba _ lha

a — no in tei _ ro por um momento de so _ nho pra fa _ zer a fanta _ si _ a de

rei ou de pi _ ra _ ta ou jardi _ nei ra e tu _ do sea _ ca _ barnaqua _ ta

fei — ra b tu _ do sea _ ca _

— bar na qua _ ta fei — ra Tri _ te za não tem fim

dim. molto ate o fim

Do S. ao

A FELICIDADE

música de ANTONIO CARLOS JOBIM

Letra de VINICIUS DE MORAIS

Tristeza não tem fim
Felicidade sim...

A felicidade é como a pluma
Que o vento vai levando pelo ar,
Voa tão leve mas tem a vida breve
Precisa que haja vento sem parar.
A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval
A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
E tudo se acabar na quarta-feira.

Tristeza não tem fim
Felicidade sim...

A felicidade é como a gota
De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor.
A minha felicidade está sonhando
Nos olhos da minha namorada
É como esta noite passando passando
Em busca da madrugada
Falem baixo por favor
Pra que ela acorde alegre como o dia
Oferecendo beijos de amor.

ADIEU TRISTESSE

letra francêsa de ANDRÉ SALVET e MARCEL CAMUS

I

Tristesse, adieu tristesse
Un soir de caraval
Oui mais le bonheur n'est qu'une larme
Qui tremble sur le bord de chaque fleur
Brillant dans l'ombre, a la fin elle tombe,
Ce sont les premiers pleurs de notre coeur...

II

Le bonheur du pauvre est vraiment dans l'ivresse
Que va lui donner le Carnaval.
Le pauvre travaille sans cesse, sans cesse,
Pour oublier sa misère; au milieu de la lumière
Il est comme un prince à l'allure fière;
Mais son bonheur finit aprè la nuit.

I

Tristesse, adieu tristesse
Un soir de Carnaval
On doit profiter de sa jeunesse
Pour rire et pour s'aimer tout simplement
Il faut bien vivre avant que disparaisse
L'envie de s'amuser quand il est temps
L'envie de s'amuser quand il est temps
Tristesse, adieu tristesse...